

FÁBIO BITTENCOURT

O isolamento social é a melhor saída para preservar a economia da pandemia do novo coronavírus, é o que aponta estudo realizado por professores do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar), da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Segundo o levantamento, sem as medidas de restrição, a economia mineira poderia perder até quatro vezes mais com a crise.

De acordo com o pesquisador Edson Domingues, o objetivo do exame é chamar a atenção da sociedade para a importância dos cuidados com o distanciamento, pois, segundo ele, geralmente, a população tem o costume de associar a atual crise econômica à falta de circulação de pessoas nas ruas. "Quando na verdade ela (a crise) é global, e está aí". "O isolamento é a resposta do ponto de vista da saúde pública, que é bom para a economia, porque menos pessoas adoecem".

Segundo Domingues, o estudo foi feito com base em três cenários: o primeiro com o modelo de isolamento feito como é hoje na maior parte do país; outro, flexibilizando as medidas e liberando parcialmente o comércio; e a última análise, sem que houvesse nenhuma restrição, e com a população circulando livremente.

No primeiro formato pesquisado, a perda econômica no estado chegaria a 1% do Produto Interno Bruto (PIB), ou 19 bilhões; no último, 4% de tudo o que é produzido em Minas, ou R\$ 69 bi.

Ele explica que os cálculos obedeceram "modelos estatísticos de simulação utilizados em programas governamentais", não sendo possível "extrapolar para outros estados". E fez questões de explicar a lógica da coisa. "As medidas de isolamento

COVID-19 Estudo realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais aponta que estado poderia perder até quatro vezes mais sem as medidas de restrição

ISOLAMENTO SOCIAL É A MELHOR SAÍDA PARA PRESERVAR A ECONOMIA



Lojas fechadas em Salvador: prejuízo de agora pode ser recuperado no longo prazo, indica pesquisa da UFMG

Estimativa da Fieb dá conta da redução de 5% a 6,5% do PIB baiano, diz especialista

são benéficas no longo prazo, pois evitam a perda da produtividade lá na frente. Você absorve um prejuízo agora no curto prazo, e recupera logo depois. Diferente de perder a vida", diz.

Polarização CPF x CNPJ
Vice-presidente do Conselho Regional de Economia

na Bahia (Corecon), Gustavo Pessotti destaca que no estado não há dados oficiais, mas que estimativa da Federação das Indústrias da Bahia (Fieb) dá conta da redução de 5% a 6,5% do PIB local em 2020. Contudo, Pessotti não vê outra saída a não ser o isolamento social. Segundo ele, a "polarização do

CPF, mata o CNPJ" é hoje o tema mais debatido entre os economistas.

"É muito importante dizer que a questão do isolamento social é uma medida de proteção social. Distanciamiento social, aliás, seria o termo correto, o que significa dizer que as pessoas guardem entre si, respeitem um espaço

mínimo, e, na medida do possível, saiam o menor número de vezes de casa. É claro que cada um tem uma opinião, e eu, como vice-presidente, fiz questão de debater muito isso no conselho. É difícil chegar a um consenso totalmente".

"A minha posição é que a gente precisa tomar conta das pessoas, porque a melhor política econômica é fazer com que as pessoas não adoçam, e exerçam a menor pressão possível no sistema de saúde. Até porque nós sabemos que 90% dos brasileiros não dispõem de plano de saúde. Sabemos também que as medidas econômicas, nos últimos tempos, tentaram diminuir a participação do estado na economia", fala Pessotti.

Segundo o economista, isso significa dizer que foi imposto um "teto de gastos" nas contas públicas, passando a se buscar a "todo instante bater meta de superávit primário". "Normalmente, falar em mais estado, significa ter uma identificação do atraso. Então, a gente claramente tem a percepção que este é um momento bastante delicado da economia. Ou seja, não existe nenhuma hipótese, nenhuma chance de você abrir a economia, e as coisas voltarem ao normal", afirma.

"Até porque elas [as coisas] não voltarão [ao normal]. As pessoas em casa provocaram o que chamamos de um choque de demanda, que é manifestado, evidentemente, pela redução abrupta do consumo das famílias, que basicamente hoje se concentra em gêneros de primeira necessidade. As pessoas que estão saindo e comprando, não estão gastando dinheiro com eletrodoméstico, não vão entrar em financiamentos de casa própria, veículo, não vão se endividar porque a única certeza que elas têm é que o que está ruim, atualmente, pode piorar", conta.

Produção industrial cai nos 15 locais pesquisados

VITOR ABDALA
Agência Brasil, Rio de Janeiro

A produção industrial caiu nos 15 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na passagem de fevereiro para março deste ano. É a primeira vez que isso ocorre desde o início da série histórica, em 2012. As maiores quedas foram observadas no Ceará (-21,8%), no Rio Grande do Sul (-20,3%) e em Santa Catarina (-17,9%).

Também tiveram quedas na produção Pará (-12,8%), Amazonas (-11,0%), Região Nordeste, a única região a ser pesquisada (-9,3%), Espírito Santo (-6,2%), São Paulo (-5,4%), Bahia (-5,0%), Paraná (-4,9%), Mato Grosso (-4,4%), Goiás (-2,8%), Rio de Janeiro (-1,3%) e Minas Gerais (-1,2%).

Na comparação com março do ano passado, houve queda em 11 dos 15 locais, com destaque para Santa Catarina (-15,6%), Espírito Santo (-14,2%), Rio Grande do Sul (-13,7%) e Ceará (-10,5%). Quatro estados tiveram alta na

taxa: Rio de Janeiro (9,4%), Bahia (5,8%), Paraná (1,6%) e Pernambuco (1,4%).

No acumulado do ano, houve queda em dez dos 15 locais pesquisados, com destaque para Espírito Santo (-13,3%) e Minas Gerais (-8,4%). Cinco locais tiveram crescimento, sendo os maiores avanços registrados no Rio de Janeiro (9,8%) e na Bahia (7,1%).

No acumulado de 12 meses, sete locais tiveram queda, sendo a maior delas no Espírito Santo (-17,2%). O Rio Grande do Sul manteve estabilidade na produção e sete locais tiveram alta, com destaque para o Amazonas (5,2%).

Paralisação
O percentual de indústrias de transformação que paralisaram suas atividades em abril chegou a 14,4%. O aumento de 10,2 pontos percentuais em relação a março deste ano e de 11,5 pontos em relação à média dos meses de abril. Os dados, divulgados ontem no Rio de Janeiro, são da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Caixa amplia prazo de pausa da prestação de imóveis para 120 dias

MARJORIE MOURA

A Caixa Econômica Federal disponibiliza, a partir da próxima segunda-feira (18), a ampliação da pausa na habitação por um período de 120 dias para aqueles clientes pessoa física que já solicitaram a suspensão temporária de 90 dias do financiamento habitacional e Crédito Imóvel Próprio (Home Equity) e tiveram o pedido atendido. Para quem decidir solicitar a suspensão temporária das prestações a partir de agora, o período de 120 dias no total.

A ampliação do período de pausa também estará disponível para os clientes pessoa jurídica. Esta condição é válida para os financiamentos à produção de empreendimentos e para os financiamentos de aquisição e construção de imóveis comerciais - individual.

Para o presidente da Caixa, Pedro Duarte Guimarães, "ao estender a pausa na prestação do contrato habitacional para quatro meses, o banco oferece

às pessoas e empresas a oportunidade de reprogramar seu orçamento diante das dificuldades que vêm enfrentando nesse período", comenta. A medida faz parte das ações do banco para oferecer aos clientes alternativas para enfrentar os efeitos causados à economia pela covid-19.

Na avaliação de José Alberto de Vasconcelos, segundo vice-presidente do Conselho de Regional de Corretores de Imóveis da 9ª Região (Creci-Bahia), "a decisão da Caixa significa um alívio para o mutuário porque a prestação tem um peso significativo nas finanças do adquirente. Mas também traz tranquilidade porque o sistema habitacional não é na base da hipoteca e sim na alienação fiduciária, que faz com que no atraso de três prestações, o órgão financeiro é obrigado a tomar o imóvel. Então a situação do mutuário fica muito mais frágil. Com essa possibilidade de pausar estes pagamentos, o mutuário pode fazer a esta situação tão difícil que es-

tamos atravessando".

Até o momento, mais de 2,3 milhões de mutuários já solicitaram a pausa na prestação habitacional. Durante o período de pausa o contrato não está isento da incidência de juros, seguros e taxas. Os valores dos encargos pausados são acrescidos ao saldo devedor do contrato. A taxa de juros e o prazo contratados originalmente não sofrem alteração.

Como solicitar

Podem solicitar clientes pessoa física com contratos em dia ou com até 180 dias de atraso; clientes que utilizaram o FGTs para abater uma parte da prestação; clientes pessoa jurídica com contratos em dia ou com atraso de até 60 dias (duas prestações). Para pessoa física solicitar a pausa, basta acessar o aplicativo Habitação Caixa ou registrar o pedido pelos telefones 3004-1105 e 0800 726 0505, ou pelo 0800 726 8068. Para pessoa jurídica, a pausa pode ser solicitada pelo número 0800 726 8068.

Pagamento da 2ª parcela dos R\$ 600 começa segunda-feira

PEDRO RAFAEL VILELA
Agência Brasil, Brasília

A Caixa Econômica Federal começará a creditar a segunda parcela do auxílio emergencial de R\$ 600 a partir da próxima segunda-feira (18), informou ontem o presidente do banco estatal, Pedro Guimarães, durante a live semanal do presidente Jair Bolsonaro. O calendário de pagamento será detalhado em coletiva hoje, às 15 horas, no Palácio do Planalto. Ao todo, cerca de 50 milhões de pessoas estão inscritas no programa.

"Nós começamos na segunda-feira. Amanhã (hoje), às 15h da tarde, eu e o ministro Onyx [Lorenzoni, da Cidadania] vamos dar todos os detalhes. Mas nós começamos na segunda e faremos toda a questão via mês de nascimento, exatamente para que nós tenhamos uma tranquilidade maior no pagamento. Amanhã a gente detalha", antecipo.

BC antecipa confecção de R\$ 9 bilhões em cédulas

KELLY OLIVEIRA
Agência Brasil, Brasília

O Banco Central (BC) antecipou para este mês pedido de produção de cédulas, no valor de R\$ 9 bilhões, para a Casa da Moeda. Essa produção já estava prevista na programação anual, mas a antecipação foi necessária para evitar a falta de cédulas. Desde o início da pandemia de covid-19, o BC observou que há entesouramento do dinheiro no país. Segundo o Banco Central, o entesoura-

mento ocorre porque as pessoas estão guardando o dinheiro em vez de colocar em circulação.

O BC entende que o entesouramento pode ser consequência de três fatores: saques por pessoas e empresas para formação de reservas, diminuição do volume de compras no comércio e por que parcela dos valores pagos aos beneficiários dos auxílios [como o auxílio emergencial] ainda não retornou ao sistema bancário", diz o Banco Central.

Bolsonaro fala em reabrir comércio com empresários

ANDREIA VERDÉLIO
Agência Brasil, Brasília

O presidente Jair Bolsonaro se reuniu ontem com o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, e empresários para tratar das questões econômicas em meio à pandemia de covid-19 no Brasil. Os ministros da Economia, Paulo Guedes, e da Casa Civil, Walter Braga Netto, também participaram da reunião virtual, a partir do Palácio do

Planalto. Bolsonaro ouviu pedidos para reabertura do comércio e disse que, se dependesse dele, o país adotaria o isolamento virtual, ou seja, apenas de pessoas do grupo de risco da covid-19, como idosos e portadores de comorbidades. "Reunião virtual com os maiores empregadores do Brasil. O cenário é preocupante. Uma economia devastada afetará diretamente na saúde", escreveu Bolsonaro no Twitter, após reunião.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA
9º aditivo ao contrato 275/2017 - Contratação Pública 01/2017. Contratante: PMTN. Contratada: Empresa Brasileira de Terraplanagem e Construções Ltda. Objeto: promoção por mais 10 meses a partir de 12/04/2020 a 12/03/2021. Data: 10/04/2020. Terra Nova-BA, 16 de maio de 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIPITANGA
CNPJ Nº: 13.791.364/0001-06
AVISO DE SUSPENSÃO DE PRECATORIO PRESENCIAL Nº 014-2020-PP
Em vista da necessidade de alteração do Edital, em face de erro nelle corrigido, fica SUSPENSA a realização da sessão de julgamento designada para o dia 15/05/2020 às 08:30 horas, cujo objeto é aquisição de materiais metálicos e ferragens para construção, reforma e manutenção de vias e prédios públicos do município de Ibipitanga, conforme especificações constantes no Edital. Não menor preço global, sendo uma nova data agendada e republicadas nos veículos de comunicação. Inf.: Telefone: (77) 3674-2022, email: cpl.ibipitanga@gmail.com. Edital disponível: https://io.org.br/ba/ibipitanga/-Proposta.Ibipitanga-BA, 14 de maio de 2020. Lata Venâncio Oliveira Paixão Vieira-Proposta.

ESPECIAL FIEB PUBLICAÇÃO DE EDITAL
CONCORRÊNCIA Nº 308/4054/2020-PP/026 SENACSI
Objeto: contratação de empresa especializada para execução, sob o regime de empreitada por preço global, de muro em placas pré-moldadas alveolares na unidade Cimatex Park, situada na antiga estrada da Cetrel, km 2,5, Polo Industrial de Camaçari, Camaçari-BA, conforme edital e seus anexos.
Data de Abertura: 01/06/2020 às 09h00min, horário local.
Retirada do Edital, a partir do dia 15/05/2020, no Portal de Compras: https://compras.fieb.org.br
Informações através do e-mail: cmatex@fieb.org.br
Salvador, 15/05/2020
Comissão Especial de Licitação